



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



A Agroecologia no ensino de Geografia

Agroecology in the teaching of Geography

COSTA, Hellen Cristine da Silva; AMÂNCIO, Roberta Christina

Universidade Federal de Uberlândia (UFU), geografia.hellen@gmail.com,
robertacamancio@gmail.com

Tema Gerador: Educação em Agroecologia

Resumo

Nas práticas agroecológicas ocorrem diferentes usos e formas de lidar com a terra e demais recursos naturais/sociais em consonância com o meio ambiente, com a saúde dos camponeses/trabalhadores e, também, dos consumidores. São conhecimentos de cultivos com culturas e conciliação da natureza, diferentemente das práticas do agronegócio. O objetivo deste trabalho é incitar a reflexão dos princípios da Agroecologia no ensino de Geografia e, desta forma, compreender o conjunto de relações e representações sociais, morais, ambientais, comportamentais e educacionais, esperando por uma renovação crítica. Para isso, foi feito um levantamento bibliográfico ressaltando as competências da geográfica elencando os saberes e práticas da Agroecologia, os quais se aperfeiçoam a cada geração.

Palavras-chave: conhecimento; educação; competências geográficas.

Abstrac

In the agro ecological practices there are different uses and ways of dealing with land and other natural/social resources, respecting the environment, the health of farmers and workers and also the consumers. They are part of a growing/farming knowledge with culture and respect for nature opposing the agro business. The objective of this work is to call to the reflection about the principles of the agro ecology during the teaching of geography and, this way, be able to understand the group of social, moral, environmental, behavioral and educational relationships and representations, waiting for a critic renewal. Wih that purpose, a bibliographic revision was done highlighting the interaction of the geographical categories with the rescue and use of traditional knowledge and practices of the agro ecology, which improve with each generation.

Keywords: knowledge; education; geographical competences.

Contexto

Chegando no século XIX como uma disciplina explicativa, a Geografia, não é somente informativa, mas também formativa, aprendendo a discernir as múltiplas relações que, combinando-se de maneiras diferentes, fazem da terra uma série de conjuntos espaciais encaixados. A Geografia possibilita o homem compreender e aceitar as diferenças entre seu meio e o dos outros, a ser capaz de gerir seu espaço de vida e respeitar o dos outros, a lutar contra o fatalismo e a evitar que a “natureza morra”. O objetivo da prática em geografia é de formar cidadão com consciência do espaço das coisas, dos fenômenos que elas vivenciam ou não, é definir o espaço ocupado por nós e pelas coisas na ação saindo da teoria. É entender que nós vivemos no espaço, que tudo que



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



existe ocupa um lugar no espaço. Callai (1998, p.56) defende a geografia como uma ciência que estuda, analisa e tenta explicar (conhecer) o espaço produzido pelo homem e, enquanto matéria de ensino, ela permite que o aluno “se perceba como participante do espaço que estuda, onde os fenômenos que ali ocorrem são Resultados da vida e do trabalho dos homens e estão inseridos num processo de desenvolvimento”. O ensino de Geografia e a Educação ambiental estão diretamente ligados. É preciso problematizar as representações do meio ambiente de diferentes grupos sociais, permitindo aos alunos desvendar outras percepções de natureza para que se tornem agentes transformadores na sociedade.

A Agroecologia vem tomando espaço no debate educacional. O intuito de promover a reflexão sobre a importância dos princípios da Agroecologia no ensino de Geografia repercute sobre a conservação do meio ambiente e do seu uso como recurso, também problematiza o modelo hegemônico de agricultura, os transgênicos e o uso de agrotóxico, e todas as demandas que interferem no cotidiano da sociedade como um todo.

A agroecologia começa a ser discutida, na década de 70, enquanto ciência, mas a prática agroecológica no espaço agrário brasileiro antecede à discussão acadêmica. Sua técnica não trabalha com fórmula comum, e respeita o tempo da vida da natureza. É um modelo de produção agrícola contra a hegemonia do agronegócio, o uso de agrotóxicos e sementes transgênicas. A Agroecologia também luta pela democratização e acesso à terra discutindo Reforma Agrária e permanência no campo. Além disso, é a Agricultura Familiar a responsável pela construção da agroecologia e pela produção agroecológica. Em suma, constitui-se de conteúdos de relevância nas discussões geográficas acadêmicas que, por ora, ainda não enraizou-se no ensino de geografia.

A Agroecologia consiste em observar a propriedade rural como um organismo vivo que se inter-relaciona com as diferentes atividades produtivas que nela existam: o cultivo vegetal e as criações animais, respeitando as dimensões: sociais, ambientais, culturais, econômicas e políticas, é a fusão do saber tradicional com a ciência moderna. A agroecologia não é apenas uma técnica de produção, pois se essa técnica não for acompanhada implicitamente de várias dimensões espaciais, será uma técnica convencional, sem o componente dinâmico que a dialética incorpora ao processo. Não é suficiente produzir: é necessário produzir respeitando a dialética da natureza com a proteção à biodiversidade e desenvolvendo o processo a partir de e incluindo as dimensões da humanidade. Dessa forma, a temática Agroecologia entra no campo dos conteúdos curriculares das escolas, de acordo com Castro M, (2007), a Educação do Campo acredita na Agroecologia como um tema gerador de propostas para atender as relações sociais do campo de forma mais humanizadora e solidária, onde os jovens



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



do campo possam reafirmar a cultura campesina e permanecer no campo, onde os conhecimentos adquiridos nas relações cotidianas do tempo-comunidade-família-trabalho, sejam discutidas nas teorias da educação formal.

A inserção da discussão sobre os princípios da Agroecologia no ensino de Geografia, que abarca a discussão de espaço agrário e agricultura, tem como objetivo integrar diversos aspectos agrônômicos, ecológicos e socioeconômicos, na avaliação dos efeitos das técnicas agrícolas sobre a produção de alimentos e na sociedade como um todo.

De acordo com as propostas criadas pelo Governo Federal, estruturadas como Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's, 2001), o espaço geográfico deve ser lido e compreendido pelos educandos como uma construção humana que se desenvolveu sobre uma superfície terrestre, que é também um meio biofísico, ou seja, um meio constituído como a primeira natureza. Entretanto, para que essa construção seja realizada de forma equilibrada, de maneira a evitar futuras consequências nocivas a toda humanidade, os processos de construção desse espaço e seus desdobramentos devem ser conhecidos pelos educandos, bem como os processos naturais e os decursos históricos que conduziram à formação da sociedade em que vivemos e à modificação do espaço natural. Além disso, os alunos devem compreender as razões sociais, econômicas e políticas envolvidas nesse Contexto.

O ensino da Geografia, por sua vez, objetiva, de forma geral, construir com os educandos compreensões do espaço geográfico dentro das relações que o modificam e o dinamizam constantemente. Para que os educandos tenham um aprendizado significativo dessas dinâmicas espaciais em geral torna-se necessário relacionar o ensino com a construção social da realidade vivida pelos educandos (o sentido de construção social da realidade advêm de BERGER e LUCKMANN, 1985), o que tornará possível, após o entendimento dos processos socioeconômicos, ambientais e culturais existentes no local. Juntamente com a extrapolação desses processos para apreensões espaciais mais amplas, relacionando-os a ideias como a globalização, dinâmicas econômicas complexas, entre outros temas inclusos no processo de ensino/aprendizagem do sistema educacional brasileiro. Ainda mantendo como referência a perspectiva ancorada nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's, 2001), nota-se uma clara atenção para o debate da escala geográfica de abrangência e inteligibilidade dos fenômenos espaciais.

A agroecologia pode ser abordada de acordo com os PCN's, em se tratando do tema cidade e campo, ao discutir os modelos agrícolas e a fome, aos quais a questão da saúde está estreitamente relacionada, e também a questão da alimentação da população, que enfrenta diversos problemas devido ao consumo de produtos de baixa quali-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



dade, tanto em relação à contaminação por produtos tóxicos, quanto à sua qualidade nutritiva. Sendo esse aspecto resultante dos processos agrícolas atuais, a produção de alimentos de forma orgânica, através da agroecologia, também se torna um elemento a ser trabalhado na Geografia dentro da sinalização do tema transversal e ao mesmo tempo enquanto uma provocação/abordagem possível.

Dessa maneira, por ser capaz de modificar as dinâmicas socioespaciais – através de suas relações com as instâncias econômicas, políticas e a qualidade de vida da população – como um movimento social, permeado de inúmeras relações que apresentam características de resistência ao processo de globalização, a agroecologia, além de ser um tema possível de ser trabalhado dentro do ensino da Geografia, pode também ser um elemento usado pelos professores para a explicação de alguns processos complexos estudados nessa ciência. Alguns exemplos seriam o estudo da relação entre o local e o global, da relação entre sociedade e natureza e dos movimentos sociais, o que tornaria as aulas de Geografia mais dinâmicas e interessantes por possibilitarem a problematização das teorias através de suas negociações com as experiências espaciais vividas de forma direta, projetas e/ou ancoradas pelos educandos.

Descrição da experiência

Com relação aos aspectos de elaboração e a Metodologia de apresentação desse texto cabe frisarmos um esclarecimento. Como o fez Sahr e Sahr (2009) poderíamos grafar o texto em duas fontes, demarcando uma reflexão ora mais empírica, ora mais conceitual. Contudo, trata-se de um texto originário da prática de estágios de docência vinculados a um curso de Licenciatura em Geografia. Uma narrativa reflexiva escrito à duas mãos. Estando imbricadas duas práticas pedagógicas, as quais, por conseguinte estruturam os argumentos. Nos quais os conceitos estão plenamente eivados pelas práticas e por bases bibliográficas. Dessa forma o artigo busca no encontro com possíveis leitores, provocá-los sobre o seguinte aspecto: suscitar reflexões entorno da agroecologia como uma temática complexa e interessante de ser problematizada no âmbito do ensino de Geografia.

Nesta prática, os princípios da Agroecologia, foram apresentados como ferramenta no processo ensino-aprendizagem na disciplina Geografia. Discutimos a utilização, no campo, das técnicas agroecológicas comparando-as com a utilização das técnicas do agronegócio com intuito de romper padrões pré-determinados, onde o percurso apresentado considera também, a riqueza do trabalho interdisciplinar. Aliamo-nos as outras áreas do conhecimento, que são uma forma de mostrar que, embora haja especificidade no conhecimento geográfico, a compreensão da realidade exige uma totalidade que



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



somente o diálogo permite ultrapassar os limites disciplinares. Centralizamos a pesquisa na elaboração metodológica teórica e prática a partir do estudo de referidas obras que explicitam os conceitos da Agroecologia e aplicabilidade da mesma para o ensino de Geografia. A experiência foi realizada no município de Uberlândia-MG, na Escola Municipal Professora Josiany França, com alunos do 8º ano, onde foram abarcadas as principais questões sobre os processos históricos, políticos, econômicos, sociais, culturais e naturais das dinâmicas agroecológicas, promovendo a comunicação com os espaços.

Resultados

Todos os assuntos tratados foram relacionados com as competências da Geografia e os princípios da Agroecologia, demonstrando que a permanência dos agricultores no campo é importante para todos, pois nos afeta direta ou indiretamente, através das dinâmicas econômicas locais e globais envolvidas e da disponibilidade de alimentos de qualidade, entre outros fatores que fazem da agricultura tema pertinente a ser trabalhado e discutido em todas as esferas de ensino. Assim, a agroecologia se apresentou como um tema interessante para ser trabalhado dentro da Geografia, possuindo relação com os processos envolvidos nos estudos geográficos, tais como as relações sociedade e natureza, urbano e rural, os movimentos sociais e, as identidades territoriais, de lugar, de camponês, entre outras. Além disso, a agroecologia pode ser uma resposta criativa ao que é proposto sob o leque dos temas transversais pelos PCN's, entre eles, meio ambiente e saúde. Ela propicia, ainda, uma relação de ensino e aprendizagem em que o educando é um sujeito ativo, podendo analisar temas de seu Contexto socioespacial que propiciarão uma melhor compreensão da relação dos aspectos geográficos trabalhados teoricamente e da relação dialógica que eles mantêm com sua experiência espacial.

Referências Bibliográficas

BERGER, P; LUCKMANN, T. **A construção social da realidade**. Petrópolis: Vozes, 1985.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Geografia**/Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2001.

CALLAI, H. C. Estudar o lugar para compreender o mundo. In: CASTROGIOVANNI, A. C.; CALLAI, H. C.; KAERCHER, N. A. (org). **Ensino de Geografia: Práticas e textualizações no cotidiano**. 2 ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2002.p. 83-134.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DE POLÍTICA E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 4

Educação em Agroecologia



CASTRO, Mauricio Barros de. **Juventudes Rurais: cultura e desenvolvimento** RJ: Instituto Souza Cruz, 2007

SAHR, C. L. L; SAHR, W-D. Territórios – faxinais – espaços. A problemática “espaço/território” na formação social brasileira. In: SAQUET, M. A; SPÓSITO, E. S. (org). **Territórios e territorialidades: teorias, processos e conflitos**. São Paulo: Expressão Popular, 2009. p.143-173.